

DULCE RODRIGUES

O COELHINHO BRANCO E OS OYOS DE PÁSCOA



Ilustrações: Nivo Passos

O Coelho Branco e os Ovos de Páscoa

DULCE RODRIGUES

Ilustrações
Nivo Passos



Pinta com as cores da tua imaginação.

Autora: Dulce Rodrigues
Ilustrações: Nivo Passos
Paginação: Patrícia Coelho Dias

© 2022, Dulce Rodrigues
Colecção Barry4kids
www.barry4kids.net



Original em francês (ISBN 9782322152667)

Este texto está protegido pelas leis e tratados internacionais relativos aos direitos de autor.
Toda a reprodução, por qualquer processo que seja, sem a autorização do autor
é passível das sanções previstas pelo código da propriedade intelectual
e das convenções internacionais em vigor sobre os direitos de autor.

A caça aos ovos de Páscoa é um jogo bem divertido em que as crianças adoram participar no Domingo de Páscoa. Mas sabem como tudo começou?

Pois bem, contam-se sobre isso muitas estórias, tão diferentes umas das outras como os tamanhos e as cores de ovos que existem!

Por isso é que gostaria de partilhar convosco, pequenos leitores e leitoras, a estória que o avô Coelho costuma contar sobre o seu antepassado, o Coelho branco porque – pasmem só – é ele que está na origem deste jogo tão apreciado...

Para descobrir essa bela estória, basta começar a ler...

Era Domingo de Páscoa e o avô Coelho estava sentado no alpendre da casa, olhos postos na entrada do bosque.

Uf! Finalmente os netos regressavam com os cestos cheios de ovos! Já não era sem tempo! Eles tinham corrido toda a manhã de um lado para o outro, atarefados a ver quem conseguia encontrar mais ovos coloridos escondidos no bosque.



- Avô, não queres contar-nos a estória da caça aos ovos de Páscoa? perguntam os netos.

- Bom, contam-se muitas estórias... Já vos contei aquela do nosso antepassado, mas vou contar-vos de novo. Começa assim...

Era uma vez um coelhinho branco muito gentil. Habitava com a família numa bonita casa no bosque e tinha como vizinha uma galinha.



A galinha tinha o hábito de pôr todos os dias um ovo bem redondinho.

Ao fim de alguns meses, havia montes de ovos e a galinha não sabia o que fazer com eles. Já não tinha mais lugar em casa para tantos ovos!



A galinha e o coelhinho branco eram amigos e, um dia em que ele a foi visitar, a galinha perguntou-lhe:

- Não queres levar os ovos para a tua família? Tenho tantos, tantos, que já nem sei o que fazer com eles. Eu cá não gosto de ovos, só como minhocas e grãos.

- Vou perguntar aos meus pais se querem os ovos e já volto com a resposta, disse o simpático coelhinho branco.

E lá foi a correr perguntar à mãe se queria os ovos da galinha.



- Ovos? Para que os quero? Não comemos ovos! Ainda se fossem cenouras... Mas ovos! Não têm qualquer utilidade.

Muito triste com a resposta da mãe, o coelhinho voltou a casa da amiga galinha para lhe dar a notícia de que os pais não queriam os ovos.

- Deixa lá, não fiques triste, ajuda-me antes a levar os ovos lá para fora, pediu-lhe a galinha. Assim já não me tomam lugar dentro de casa.

Contente por poder ao menos ajudá-la nesta tarefa, o coelhinho começou imediatamente a fazer o que a sua amiga galinha lhe tinha pedido.



Os ovos eram tantos, tantos, que levou o resto do dia a trabalhar. Já era quase noite quando se despediu da galinha e se foi embora.

Mas, antes, ainda deu uma olhadela ao monte de ovos.

- Que pena, ovos tão bonitos e ninguém sabe o que fazer com eles!



Foi nessa altura que lhe veio à cabeça uma ideia genial.

Querem saber qual foi a ideia?

Pois bem, o nosso amigo coelhinho branco pensou em pintar os ovos! Nem mais, nem menos. Pintar os ovos?

É que ainda não vos contei, mas o nosso amigo coelho tinha o sonho de um dia se tornar um grande artista.



Correu para casa e pediu ao pai para lhe comprar tintas de pintar de muitas cores.

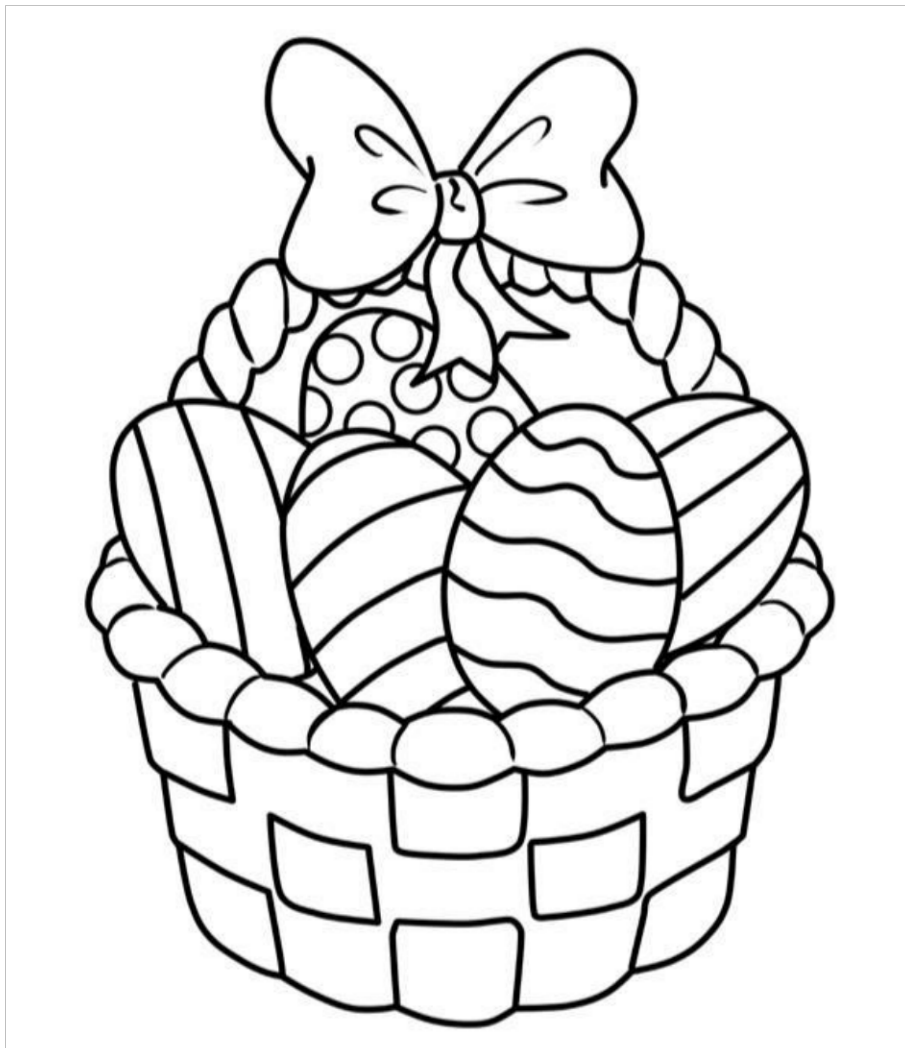
- Para que queres tu as tintas?

- É cá uma ideia... Mas, por enquanto, é segredo.



E o nosso amigo coelhinho branco lá começou a pintar os ovos. Ficaram tão bonitos, que todos os animais das redondezas vinham admirá-los. Ele tinha realmente um grande talento!

Mas, quando acabou de pintar o último ovo, o nosso simpático coelhinho ficou de novo sem saber o que fazer com os ovos. Foi então que teve uma segunda ideia genial...



—

Tinha visto muitas crianças andarem no bosque à procura de amoras e de outros frutos silvestres e então pensou:

- Talvez eles gostassem de procurar também ovos pintados...



Escondeu então os ovos por todo o bosque.

Depois, pintou um grande cartaz e colocou-o à entrada do bosque, convidando todas as crianças a procurarem os ovos pintados.

Como não sabia escrever o seu nome porque não tinha ido à escola, no lugar da assinatura fez o desenho de um coelho branco – ele mesmo, claro – com um cesto de lindos ovos pintados de mil cores.



VENEZ FAIRE LA CHASSE
AUX ŒUFS DE PÂQUES!

A notícia deste evento correu por todo o lado, e as crianças vinham às dezenas para encontrar os ovos.

Como se estava na altura da Páscoa, o nosso amigo coelhinho branco ficou conhecido como o Coelho da Páscoa, e a brincadeira que ele tinha inventado tornou-se o jogo tão apreciado de “a caça aos ovos de Páscoa”...

E assim tem sido desde então. Todos os anos por altura da Páscoa, a história da caça aos ovos repete-se, para alegria de miúdos e também de graúdos.

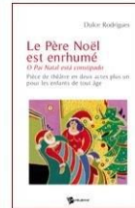




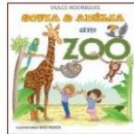
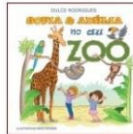
SOBRE A AUTORA

Avó de duas lindas meninas, Dulce Rodrigues escreveu dezasseis livros infanto-juvenis (alguns publicados noutras línguas, como chinês), dois livros de viagem e uma novela. Participou em diversas antologias internacionais e escreve em vários jornais e revistas. Autora premiada nos Estados Unidos e em concursos literários na Europa, Dulce Rodrigues fala seis línguas vivas e traduz muitos dos seus próprios livros. Algumas das suas peças de teatro juvenil foram representadas no estrangeiro. Natural de Lisboa, cidade que a viu crescer e onde fez um curso universitário em Letras e Literaturas, viu-se atribuir mais tarde uma bolsa de estudos pelo Goethe-Institut na Alemanha e uma outra para um curso científico com a Open University no Reino Unido, o que a levou a viver em vários países da Europa. Depois de uma carreira profissional como tradutora de inglês e alemão junto das Forças Militares Norte-Americanas na Alemanha, e como funcionária internacional da OTAN, organização de que se encontra aposentada, divide agora o seu tempo entre as viagens e os livros – como leitora e como autora, sobretudo para crianças, para as quais criou também o projecto **www.barry4kids.net** (em quatro línguas). É apaixonada por História, em especial a riquíssima História de Portugal, de que tem feito tema das suas conferências e de artigos publicados em jornais e revistas. Gosta de jardinagem, fotografia, arte, música e animais. É membro de diversas associações culturais e literárias em Portugal e no estrangeiro e representante internacional do **Jornal Sem Fronteiras** (Brasil) e colaboradora do **Jornal BomDia.eu** (Luxemburgo). Visite-a em **www.dulcerodrigues.info**.

LIVROS JUVENIS EM PORTUGUÊS



SÉRIE SOFIA & ADÉLIA



LIVROS JUVENIS NOUTRAS LÍNGUAS

